

## A utilização do Robô *Bubble* para realização do Desafio Matemático “Xavier e as sequências”

No dia 6 de maio de 2024, as professoras estagiárias Letícia Sobral, Margarida Neves e Maria Inês Simões, do Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico da Escola Superior de Educação de Coimbra, utilizaram o robô *Bubble* para trabalhar a sequências, no âmbito da Prática Educativa Supervisionada. Esta prática ocorreu numa turma do 1.º ano da Escola Básica da Solum do Agrupamento de Escolas Eugénio de Castro.

Nesta aula, foram promovidas aprendizagens relacionadas com o conteúdo matemático “sequências”. Deste modo, os alunos foram organizados em grupos de quatro elementos e as professoras estagiárias informaram a turma acerca das regras a cumprir para a utilização dos robôs. Após isto, foi lido o enunciado da tarefa e foram distribuídas folhas de papel A3 e um Robô *Bubble* a cada grupo. As professoras estagiárias deram algum tempo aos grupos para resolverem a tarefa e, num momento posterior ocorreu a discussão da tarefa, no qual as professoras estagiárias selecionaram, de forma aleatória ou resoluções mais interessantes para a discussão, os grupos para irem apresentar à turma e explicar a sua linha de pensamento.

Consideramos que a utilização do Robô *Bubble* promoveu o empenho, o interesse e a motivação dos alunos. Deste modo, através da realização destas tarefas, conseguimos perceber que os alunos adquiriram conhecimentos de forma mais rápida e eficiente possibilitando uma aprendizagem mais aprofundada dos conteúdos relativos às sequências. Consideramos que esta estratégia foi benéfica, tanto para nós professoras estagiárias, uma vez que a partir desta prática conseguimos perceber mais rápido e intuitivamente a aprendizagem dos alunos, como para os alunos, já que esta atividade serviu como um momento de partilha de conhecimentos e competências entre os vários elementos da turma, para além de que serviu como um elemento de autorregulação das suas próprias aprendizagens, no sentido em que conseguiram verificar, através do recurso aos robôs, se já possuem conhecimentos relativos às sequências, de uma forma lúdica e dinâmica. Por fim, fomos capazes de identificar as dificuldades sentidas pelos alunos e consequentemente adaptar estratégias para colmatar estas mesmas adversidades.



[pelas alunas Letícia Sobral, Margarida Neves e Maria Inês Simões, do 1.º ano de Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais do 2.º Ciclo do Ensino Básico, da Escola Superior de Educação de Coimbra, fevereiro de 2024]